

REL210 - A MÚSICA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA A VALORIZAÇÃO DA SUPERFRUTA DA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

LUCIANA LEITÃO MORAES¹; ALINNE LORRANY GOMES DOS SANTOS¹; DAYANNE DAILLA DA SILVA CAJUEIRO²

lu22moraes@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O açaí é fonte de alimento e subsistência para diversas famílias, bem como, é um elemento gerador de renda em vários setores sociais. Além do açaí os demais elementos do açazeiro – a palmeira de açaí – são utilizados no dia a dia de muitas populações amazônicas. É um fruto que se entrega ao uso social sem restrições, deixando-se usar de forma plena, absoluta e que se coloca a serviço das populações amazônicas, sem impor usos exclusivos e estruturas excludentes (1). Essa fruta tornou-se um dos principais produtos da Amazônia e é exportada para outras regiões do mundo, inclusive América do Norte, principalmente depois de ter sido considerado "superalimento" (2). O açaí tem múltiplas implicações nas sociedades estabelecidas nesta região, indo desde seu uso enquanto alimento cercado de múltiplas prescrições até a construção da identidade regional, o consumo como motivo estético amplo (música, poesia, crônica, paisagismo, cor) a edificação de instalações provisórias, o uso da medicina tradicional, dentre outros (1). Nos últimos anos o açaí tem sido objeto de muita atenção devido ao seu alto potencial antioxidante e seu papel como alimento funcional (3). O tema açaí foi escolhido por ser um elemento de amplo potencial, seja biológico, químico, físico, ambiental, sociológico e cultural. Além disso, é um alimento rico em nutrientes, uma palmeira nativa da região amazônica, com ocorrência predominante nas regiões ribeirinhas, no Estado do Pará. **Objetivos:** Analisar uma atividade desenvolvida por meio da utilização da música "sabor açaí" como ferramenta didática, com o intuito de considerar as reflexões que contribuiriam para a valorização da cultura alimentar amazônica dando enfoque no açaí. **Descrição da Experiência:** Esta pesquisa trata-se de um relato de experiência de uma atividade realizada no âmbito de um projeto denominado "Projeto Açaí: Essência da cultura Amazônica", desenvolvido em uma escola municipal da cidade de Belém-Pará. O público participante foram alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, tendo idades entre 8 e 13 anos. O desenvolvimento da atividade se deu a partir de uma dinâmica com a música "Sabor Açaí" (autoria de Nilson Chaves e João Gomes). A música foi escolhida pelo fato da letra abordar aspectos socioculturais do fruto e da planta, e também por ser conhecida pelos alunos, já que a mesma foi tema musical da feira de amostra cultural da escola. A aplicação da dinâmica foi feita com a audição da música, cuja letra foi simultaneamente visualizada em projetor audiovisual. Em seguida promoveu-se uma roda de discussão, a partir da leitura da letra e discussão dos assuntos suscitados pelas estrofes da música com a intenção de permitir a geração de informações sobre as práticas culturais, hábitos alimentares e outros usos da planta. **Resultados:** A música possibilitou uma discussão sobre hábitos alimentares e sócio-culturais, sendo inicialmente utilizada a estrofe 3: "És a planta que alimenta", onde os alunos relataram que consomem diariamente o açaí em suas refeições, a importância da presença do açaí no cardápio principalmente do almoço e Jantar dos participantes pode ser entendida através da seguinte frase de um aluno: "Lá na minha casa quando não têm açaí ninguém almoça". As estrofes 5,6 e 7, propiciaram discussões sobre as formas de

processamento do fruto para o preparo do vinho, os múltiplos usos da planta e seus subprodutos, os tipos de frutos existentes ou conhecidos pelos alunos; abordou-se as formas de consumo local do açaí, os mitos e verdades sobre o fruto. Nos versos da música que dizem “ Põe tapioca, põe farinha-d'água, põe açúcar não põe nada” , dialogamos sobre os produtos adicionados aos açaí, sendo a farinha-d'água o produto mais frequentemente adicionado, esse verso proporcionou espaço para dialogarmos a cerca dos diversos usos culinários do açaí. O verso final da música usa a expressão “sabor marajoara”, usada como objetivo para ressaltar a qualidade do verdadeiro açaí amazônico, serviu para dialogarmos sobre a qualidade do açaí do Pará e discutiu-se o que seria um açaí de qualidade na opinião dos alunos, nesse momento procuramos levantar a questão da higienização correta do fruto para a produção do vinho do açaí. Os participantes demonstraram preocupação com a ocorrência de doenças vinculadas pelo açaí contaminado, principalmente a doença de chagas, onde os alunos relataram receio em consumir o açaí quando ocorre algum caso de notificação da doenças na cidade ou municípios próximos. Após essa discussão os alunos produziram um glossário didático com os termos populares encontrados na música, e para finalizar houve uma apresentação de pinturas confeccionadas pelos alunos, relacionadas á música “ Sabor açaí” . **Conclusão ou Considerações Finais:** O emprego de música popular como prática pedagógica na educação formal já é bastante conhecido e difundido. Neste sentido ela torna-se uma fonte para transformar o ato de aprender em atitude prazerosa no cotidiano do professor e do aluno. (4). É a partir deste aspecto que assume-se a música como ferramenta no processo de uma formação cultura crítica e reflexiva acerca dos componentes discursivos as quais ela emprega. No caso em análise, a música empregada proporcionou de forma rápida e participativa a geração de um conjunto de informações sobre o açaí, confirmando a sua viabilidade como ferramenta para a valorização da cultura alimentar amazônica e gerando conhecimentos sobre o fruto, que possam contribuir de maneira significativa para a construção da identidade sócio-cultural do açaí entre os alunos. A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação (5). Logo, a partir das experiências vividas na atividade supracitada defende-se a música como uma ferramenta rica no processo educacional, e sugere-se a sua inserção principalmente para a discussão de aspectos históricos e culturais acerca do contexto em que os alunos estão inseridos, uma vez que esta está presente no processo histórico da humanidade.

Referências Bibliográficas:

- PONTE, Romero Ximenes. Assahy-yuricé, iassaí, oyasaí, quase, açây, jussara, manacá, açaí, acay-berry: rizoma”. 163f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Federal do Pará. Belém, 2013.
- Souza MO, Souza E Silva L, de Brito Magalhães CL, de Figueiredo BB, Costa DC, Silva ME, Pedrosa ML. The hypocholesterolemic activity of açaí (Euterpe oleracea Mart.) is mediated by the enhanced expression of the ATP-binding cassette, subfamily G transporters 5 and 8 and low-density lipoprotein receptor genes in the rat. *Nutr Res.* Vol. 32(12):976-84. 2012
- Guerra JF Magalhães CL Costa DC Silva ME Pedrosa ML. Dietary acai modulates ROS production by neutrophils and gene expression of liver antioxidant enzymes in rats. *J Clin Biochem Nutr.* Vol. 49(3):188-94. 2011

ONGARO, Carina de Faveri, SILVA, Cristiane de Souza e RICCI, Sandra Mara. A importância da música na aprendizagem. Disponível em: < <http://www.alexandracaracol.com/Ficheiros/music.pdf>. > Acesso em: 10 nov. 2013

FARIA, Márcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS. Assis chateaubriand – Pr, 2001.